

127 RESPEITO À PRIVACIDADE: IMPLICAÇÕES DA LGPD PARA O MERCADO FINANCEIRO E DIREITOS INDIVIDUAIS

Isadora Candido Maia

Graduanda, Unicesumar, Estudante, isa.maia07@gmail.com

Wellington Júnior Jorge Manzato

Doutorando em Direito, Unicesumar, Professor, welington.jorge@unicesumar.edu.br

INTRODUÇÃO:

O mercado financeiro é um ambiente complexo e dinâmico, onde o acesso a informações e dados é fundamental para embasar decisões estratégicas. Com o avanço da tecnologia e a crescente facilidade de acesso a dados, a análise e utilização dessas informações se tornaram indispensáveis não apenas para a condução de operações e prestação de serviços, mas também para garantir experiências seguras aos usuários.

Logo, a coleta e análise de dados é uma prática comum em diversas áreas do mercado financeiro, abrangendo desde análises detalhadas até a utilização de dados como balanços financeiros, relatórios de analistas, indicadores econômicos e dados pessoais dos usuários. Diante desse cenário, torna-se imperativo que o mercado financeiro adote métodos eficazes para o tratamento seguro dessas informações.

A Lei Geral de Proteção de Dados, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade, a livre formação da personalidade de cada indivíduo, e possui como objetivo proteger os dados pessoais dos cidadãos brasileiros, garantindo que empresas e organizações tratem as informações coletadas de forma segura e transparente (BRASIL, 2018).

Ao proteger a privacidade dos clientes, prevenir fraudes e promover a responsabilidade e transparência no tratamento dos dados, a LGPD beneficia tanto as instituições financeiras quanto os consumidores (MALDONADO, 2019). Ao cumprir os requisitos desta legislação e adotar uma abordagem proativa para a gestão de dados, as instituições financeiras podem garantir a segurança e integridade das informações dos clientes, promovendo um ambiente de confiança e respeito mútuo.

Portanto, no mercado financeiro, a LGPD possui um papel indispensável, posto que fortalece a segurança e a privacidade dos dados dos clientes, aumenta a transparência nas relações comerciais e estimula o desenvolvimento de tecnologias que ajudam a tornar os procedimentos mais seguros e confiáveis (ZAGO, 2022). Assim, as empresas precisam se adaptar as novas exigências legais e investir em tecnologias de autenticação do usuário e proteção de dados (FARIAS, 2019).

Este projeto tem como objetivo principal demonstrar a importância da LGPD no Mercado Financeiro. Ademais, busca-se compreender os impactos desta Lei na proteção e promoção dos Direitos Individuais, bem como os desafios enfrentados pelas instituições financeiras em sua implementação.

É crucial destacar que esta pesquisa enfrente limitações, como a complexidade das questões envolvidas e a constante evolução legislativa. Entretanto, pretende-se superar tais limitações por meio de uma análise criteriosa, baseada em fontes confiáveis e fundamentada nos princípios do direito civil e empresarial.

PROBLEMA DE PESQUISA:

Como a implementação da LGPD está impactando as práticas de proteção de dados e segurança da informação no setor financeiro e quais são os desafios e oportunidades enfrentados pelas instituições financeiras na adaptação às exigências regulatórias?

O problema de pesquisa central deste projeto é analisar os impactos da LGPD no mercado financeiro, destacando os desafios e oportunidades na adaptação às exigências regulatórias para proteger a privacidade e os direitos dos clientes. A LGPD traz requisitos complexos, tornando sua compreensão e implementação desafiadoras para as instituições financeiras. Mudar a mentalidade para priorizar a privacidade pode ser culturalmente difícil. No entanto, as instituições comprometidas com a proteção de dados podem fortalecer a confiança do público, gerando fidelidade do cliente e uma reputação positiva. Assim, a conformidade com a LGPD pode se tornar um diferencial competitivo, atraindo clientes preocupados com a privacidade.

Diante desse contexto, o desafio reside em encontrar um equilíbrio entre os desafios e oportunidades enfrentados pelas instituições financeiras na implementação prática das medidas necessárias para garantir a conformidade com a Lei. Assim como, os impactos na proteção dos Direitos Individuais.

OBJETIVO: O presente projeto tem como objetivo geral analisar a Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito do mercado financeiro, bem como seus reflexos na identificação de vulnerabilidades e medidas de proteção e segurança de dados. Além disso, pretende-se compreender os impactos desta Lei na proteção e promoção dos Direitos Individuais, e também, os desafios enfrentados pelas empresas em sua implementação. Para tanto, tem-se como objetivo específico analisar de forma mais abrangente o mercado financeiro como sendo o setor que realiza uma significativa quantia de tratamento de dados pessoais, observando as diversas vulnerabilidades e medidas voltadas para a proteção e segurança de dados.

MÉTODOLOGIA: A presente pesquisa utiliza uma metodologia de revisão bibliográfica, com ênfase nos dispositivos do ordenamento jurídico, com uma análise aprofundada da Lei nº 13.709/2018, contemplando os impactos desta Lei para o Mercado Financeiro e na proteção dos Direitos Individuais. Da mesma forma, o estudo incorpora o entendimento de doutrinadores, livros e artigos científicos, explorando os conceitos de Privacidade, Liberdade de Expressão, de Informação, de Comunicação e de Opinião e outros termos considerados cruciais para ampliar o acervo de estudo. As informações foram levantadas através da Biblioteca Digital da Unicesumar (BDU), assim como de sites e revistas de artigos científicos, incluindo o Scielo e o Google Acadêmico.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Em primeiro lugar, destaca-se a análise detalhada dos princípios e regulamentos estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados, com foco nos direitos individuais, como privacidade e proteção de dados pessoais. Observou-se um impacto significativo no Mercado Financeiro, com mudanças nos processos de coleta, armazenamento e uso de dados pessoais pelas instituições. Identificaram-se desafios jurídicos e de conformidade, como a revisão de políticas de privacidade e o treinamento de funcionários, mas também foram reconhecidas oportunidades, como a construção de confiança do cliente por meio do

cumprimento rigoroso das disposições da referida Lei, o que pode levar a uma maior fidelidade do cliente e uma reputação positiva da marca.

Ademais, os resultados da pesquisa podem alimentar discussões mais amplas sobre o equilíbrio entre a proteção dos direitos individuais dos cidadãos e os interesses comerciais das instituições, uma vez que, a LGPD é essencial para proteger a privacidade e a autonomia dos consumidores, porém pode ocasionar possíveis impactos negativos nas atividades comerciais do setor financeiro. Esses debates refletem a complexidade e a importância da LGPD como um marco legal para a proteção de dados pessoais no Brasil, e como afeta os interesses do mercado financeiro.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 ago. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 05 de maio de 2024.

FARIAS, Geminiano. **LGPD:** tudo sobre a Lei Geral de Proteção de Dados e como ela pode impactar o setor financeiro. Disponível em: https://boavistatecnologia.com.br/blog/o-que-e-a-lgpd/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjw9IayBhBJEiwAVuc3fsJswRvrQH9EMTqNCNM5uzlUFacaqrWwTFqPhEaj5r8ET-YI3dXeBoCEUQQAvD_BwE#. Acesso em: 05 de maio de 2024.

MALDONADO, Viviane; OPICE BLUM, Renato. **LGPD:** Lei Geral de Proteção de Dados comentada. São Paulo: Revista dos Tribunais, Thomson Reuters Brasil, 2019.

ZAGO, Bruno. **LGPD no mercado financeiro:** Descubra como a lei afeta o setor. Disponível em: <https://www.cedrotech.com/blog/lgpd-no-mercado-financeiro/>. Acesso em: 05 de maio de 2024.